













# "Completo em minha carne... A paixão de Cristo" (CL 1,24)

Março e abril são os meses em que os cristãos celebram a Páscoa de Cristo, com os seus contrastantes aspectos de morte e ressurreição.

Tal celebração não é mera evocação do passado, mas reafirmação do mistério do próprio cristão. Com efeito, referindo-se à sua vida atribulada, o Apóstolo São Paulo escrevia: "Completo em minha carne o que falta à paixão de Cristo em favor do seu corpo, que é a Igreja" (Cl 1,24). Estas palavras não significam que a Paixão de Cristo tenha sido incompleta; na verdade, sabemos que teve o valor infinito que Deus feito homem lhe conferiu. Todavia a Paixão de Cristo só poderia ser estendida e vivida através dos séculos mediante o suporte que cada cristão lhe daria; a vida de cada discípulo, membro do corpo de Cristo, é o cenário próprio ou a moldura singular, irrepetível, que a Paixão de Cristo vai tomando através das sucessivas

gerações da história. Por isto pode o cristão dizer: "Padeço eu, não eu; é Cristo quem padece em mim, completando a sua Paixão" (cf. Gl 2,20).

Desta maneira é transfigurado o sofrimento do cristão; torna-se precioso, à semelhança do que foi a Paixão de Cristo. Tal sofrimento vem a ser penhor de participação na ressurreição ou na vitória de Cristo sobre a morte. Mais: padecendo com Jesus, o cristão se torna também corredor, isto é, beneficia os demais membros do Corpo Místico de Cristo ou da Igreja; ele se torna portador e comunicador de graças para todos os homens. Há realmente a todo momento uma multidão de pessoas que necessitam das mais variadas graças de Deus, porque doentes física ou espiritualmente; em última instância, quem lhes acode é o cristão — talvez ignorado e marginalizado — que associa o seu sofrimento à Paixão redentora de Cristo, a fim de poder estender aos demais homens

as graças que a Cruz de Cristo obteve para a humanidade. Dizia muito sabiamente o Papa Pio XII: "No Corpo de Cristo somos todos remidos e corredores", ou seja, no Corpo de Cristo ninguém é meramente passivo, mas, ao mesmo tempo que padece com Cristo, soergue e constrói uma nova humanidade.

A consciência destas verdades desvenda às pessoas de fé um novo sentido da dor e da morte. Não há existência inútil, mesmo que paralisada sobre um leito de dor; talvez se possa dizer que o dia-a-dia monótono e penoso de nossos enfermos constitui um dos mananciais mais valiosos de graças para os demais homens, desde que unido à Páscoa de Cristo...

"Se conhecesses o dom de Deus..." (Jo 4,10). O cristão saberá tomar nova consciência disto ao celebrar mais uma vez a santa Páscoa!

E. B.

## Atos perante as palavras

QUANDO SINCERAMENTE AUTO-ANALISAMOS O QUE DIZEMOS E O QUE FAZEMOS, TOMAMOS CONHECIMENTO DAQUILO QUE NÃO-SOMOS!

A verdade que eu imponho é prepotência.  
A verdade de que descreio é minha dúvida.  
A que eu não pratico é mentira.  
A que eu busco com sinceridade.  
Embora seja sujeita a erros, conduz-me seguramente pelo caminho.  
O bem que eu não faço é mal.  
O bem que me promove me corrompe.  
O que eu distribuo, aumenta,  
E procurá-lo é começar a tê-lo.  
O Deus que eu meramente prego é minha superstição  
e Aquele a Quem eu realmente sirvo é Quem me liberta.  
O medo que eu enfrento é minha coragem.  
O medo que me aterroriza é meu pesadelo.  
O medo de ter medo é minha bravura.  
O erro que eu aceito é minha maior falta,  
O erro que eu compreendo  
É o início da recuperação de quem erra  
E o erro que eu adoto  
É o maior incentivo que posso dar  
A perda de quem o pratica  
Não serei realmente maior quando o for entre os grandes,  
Mas sim quando tiver a coragem  
De ser menor entre os pequenos.  
O silêncio ante a provação pode ser heroísmo,  
Mas o silêncio ante a injustiça  
É seu aval e fiança, sua garantia e impunidade  
A voz amiga fala sempre mais alto  
Do que o brado que insulta e oprime  
A noite só é desesperadamente escura  
Para os que se recusam a ver as estrelas.  
Pois é pior que a doença  
O remédio no frasco fechado  
Do mesmo modo, pior que o ódio,

talvez seja o amor negado;  
Não há inferno mais terrível  
Do que o céu que não se pode alcançar;  
Não há desgraça mais profunda  
Do que a felicidade inatingível.  
Quem, lançado ao chão,  
Ainda vir o céu e enxergar os astros,  
e lhes erguer as mãos e lhes alçar o pensamento  
Ainda não caiu de todo  
O que estiver no alto  
E não vir nem se lembrar  
Do que está em baixo  
Quando cair, cairá para sempre.  
Julgar é acreditar-se superior ao erro  
a ter-se como melhor do que quem errou  
e aí é que somos realmente inferiores,  
é fechar a porta à compreensão,  
e é aí que nos condenamos a nós mesmos.  
Saber é muito mais compreender do que entender,  
Já que a pior ignorância  
É a que se oculta na erudição,  
Que se disfarça no conhecimento  
Que se dilui e se dissolve  
No saber sem sabedoria.  
... e somente seremos verdadeiramente livres  
quando presos a uma idéia que nos liberta;  
... e somente amaremos verdadeiramente  
quando o ódio não nos atingir e não nos ferir;  
... e somente seremos dignos de ser lembrados quando  
esquecermos os esquecimentos de que fomos vítimas;  
... e somente alcançaremos  
quando dermos de nós para que alguém alcance.

José Wanderley Dias

## † NOTA DE FALECIMENTO

Vítima de enfarte cardíaco, faleceu, em Curitiba, dia 26 de março p. passado, a Irmã Maria Pinheiro Araujo (Irmã Araujo)

Natural de Pacoti, Estado do Ceará, nasceu a 21-01-1920, sendo seus pais, José Monteiro Araujo e Maria Pinheiro Araujo. Em 19-07-1938 ingressou na Congregação das Filhas da Caridade (Irmãs Vicentinas), depois da profissão religiosa trabalhou em vários Estados do Brasil. No Paraná, foi superiora da Santa Casa de Apucarana. Em 1964 trabalhou no Hospital de Clínicas, em Curitiba. Em 1969 exerceu várias atividades na Casa Provincial e a partir de 1973 exerceu a função animadora dos favelados e pobres do Bairro do Boqueirão, em Curitiba.

A experiência da Irmã Araujo, juntamente com outras companheiras consistia na recuperação total de famílias em desespero ou vítimas do desprezo da sociedade consumista.

Irmã Araujo tem contribuído muito para que os problemas do Bairro fossem sentidos, compartilhados e resolvidos comunitariamente.

As Famílias do Boqueirão são úteis à sociedade, conscientes dos deveres e obrigações, continuando sua caminhada na terra enquanto a Irmã Araujo está na eternidade.

O sepultamento da Irmã Maria Tereza Araujo realizou-se no dia seguinte, 27-03-81, no cemitério de Abrahães.

Irmã Araujo, a família vicentina reza por você e agradece a Deus o seu empenho pelos pobres da terra.

## Comemorações - DO IV CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE SÃO VICENTE

Em todo o mundo, as Entidades fundadas por São Vicente de Paulo promoverão diversas solenidades relativas ao 4.º centenário do seu nascimento, ocorrido segundo alguns no dia 21 de abril e segundo outros em 24 de abril de 1581.

Aqui em Curitiba as solenidades terão lugar na Igreja São Vicente de Paulo na Avenida Jaime Reis, 531.

### PROGRAMA:

Tríduo — Dias 23 e 24 de abril, às 19 horas; dia 25 de abril às 18 horas.

Dia 26 — Domingo — às 10,00 horas — MISSA SOLENE com a participação das Entidades Vicentinas.

Em seguida, Festa de Confraternização no Pátio do Seminário.

Pe. Vicente Keller, CM.

## CASA DAS SEMENTES

PROAGROPEC — PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA.

Comércio de: Sementes, Adubos, Inseticidas, Fungicidas Equipamentos e Ferramentas Agrícolas.

Rua Pedro Ivo, 739 (Perto da antiga Rodoviária)  
CURITIBA Fones: 222-3478 e 232-9721 PARANA

## XARÉU O CAMPO PETROLÍFERO DO CEARÁ

O Campo de Xaréu, na Plataforma Continental do Ceará, entrou dia 18 p.p., em regime de pré- operação, com quatro poços produzindo 3.270 barris diários de petróleo.

Outro poço entrará em produção dentro dos próximos dias, fazendo com que a produção do campo atinja a 4.088 barris/dia. Após esta fase, os trabalhos na área deverão prosseguir com a perfuração de novos poços.

A produção de Xaréu está sendo obtida através da plataforma fixa PXA-1. Situado a cerca de 92 km a Noroeste de Fortaleza, Xaréu fica em águas onde a profundidade é de 30 metros e está a cerca de 30 km a Oeste do Campo de Curimã, que já vem produzindo 4.700 barris de petróleo por dia, desde maio do ano passado.

A próxima etapa de ampliação das instalações de produção marítima na Costa do Ceará, deverá acontecer quando da instalação da segunda plataforma fixa do Campo de Curimã, e mais uma plataforma para as ocorrências de óleo em outros poços, no segundo semestre deste ano.

## JOÃO HAUPT & CIA. LTDA. LIVRARIA E PAPELARIA

Livros Fiscais e de Contabilidade  
Artigos Escolares  
Material de Escritório

MATRIZ: Rua São Francisco, 237  
Telefone: 222-8632 (PaBx)  
FILIAL: Rua Lamenha Lins, 1.600  
Telefone: 222-1229

80.000 CURITIBA — PARANA

## Páscoa

JESUS RESSUSCITADO

E A LUZ PARA OS QUE

NELE CREEM.

São os votos da Diretoria

e funcionários do jornal

"LUD".



WSZYSTKIM KLIENTOM I DEALEROM  
NAJSERDECZNIEJSZE ŻYCZENIA ZDROWYCH I WESOLYCH

# ŚWIĄT WIELKANÓCNYCH

SKŁADA

PEKAO TRADING CORPORATION

